**CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE PESQUEIRA NA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA PRAINHA DO CANTO VERDE, BEBERIBE - CEARÁ**

**Pedro Florêncio Ribeiro1\*; Jasna Maria Luna Marques2; Caroline Vieira Feitosa3**

1pedro88phb@hotmail.com. Mestre em Engenharia de Pesca/UFC e Doutorando em Engenharia de Pesca/UFC. 2jasnamlm@gmail.com.Mestre em Engenharia de Pesca/UFC e Doutoranda em Ciências Marinhas Tropicais/UFC. 3carol\_feitosa@hotmail.com. Doutora em Oceanografia/UFRPE e professora adjunta IV do curso de Oceanografia/Labomar-UFC.

**RESUMO**

As unidades de conservação (UC) cumprem uma série de funções cujos benefícios são usufruídos por grande parte da população brasileira e ao mesmo tempo preserva ou conserva ecossistemas e a diversidade biológica. A Reserva Extrativista Marinha Prainha do Canto Verde (Resex Canto Verde) é uma UC, que tem como sua principal atividade extrativista a pesca artesanal, localizada no município de Beberibe – CE. O objetivo desta pesquisa foi caracterizar a atividade pesqueira na Resex Canto Verde, por meio de acompanhamento dos desembarques que foram realizados mensalmente de maio de 2016 a abril de 2017. Durante os desembarques foi aplicado um questionário para registro das informações referente ao tipo de embarcação, petrecho de pesca, custos, produção, preço de comercialização das espécies alvo. Foram analisadas 172 embarcações não motorizadas, com média de 2,20±0,35 pescadores e duração de 1,5±0,5 dias no mar. Foram utilizados 29 locais de pesca (pesqueiros), onde as marambaias particulares possuem maior representatividade, seguidas do veleiro naufragado que funciona como pesqueiro natural. Estes com profundidade média de 18,38±4,85 metros. Quanto às artes de pesca, foram registradas quatro modalidades, destas, três são destinadas à captura de peixes e uma para a captura de lagostas. A maior frequência de ocorrência foi a linha/anzol com 59,66%. A média de linha solta foi de 83,95±67,92 m, onde cada pescador chega a utilizar duas linhas com três anzóis cada. A numeração com maior frequência de ocorrência foi o anzol número 6 com 41,0%, que é destinado à pesca de peixes maiores. Na pesca de caçoeira/afundada, cada jangada utiliza um determinado número de redes (25,0 panos), com mesmo comprimento (80,25±17,18 m) e altura (1,96±0,24 m). O tamanho de malha variou de 7,0 a 14,0 centímetros entre nós, com maior frequência a malha 9 cm (72%). O custo (R$) mensal médio registrado por viagem de pesca foi de R$ 34,95±26,58. A cavala (*Scomberomorus cavalla*) apresentou maior valor de comercialização com R$ 16,36±2,12 o kg. As espécies alvo com maior produção foram a serra (*S. brasiliensis*) com 1.642,63 kg e a guarajuba branca (Caranx *crysos*) com 1.373,70 kg. Foi encontrada uma CPUE maior para linha/anzol com média de 0,780±0,60 (kg/pescadores.horas). Na pescaria com caçoeira/afundada a média foi de 0,071±0,04 (kg/m2.horas). Portanto, a pesca artesanal na Resex é multiespecífica, utilizando diferentes artes de pesca que majoritariamente realizam a pesca de ir e vir em embarcações não motorizadas nas quais os custos por viagem democratizam o acesso do pescador.

**Palavras-chave**: Unidades de conservação; Pesca artesanal; *Scomberomorus*.

Apoio: CAPES, rare.